

Ata da reunião extraordinária do Comitê de Investimentos, realizada de forma remota no teams, no dia treze de março de dois e vinte cinco, às 12h40min, com a presença dos seguintes conselheiros: Clécia Marize O. de P. Demétrio, Geovane da Silva, Laura Cristiane da Silva, Adilma Tatyanne Pereira Cavalcante, Bárbara de Melo Valença e o representante da assessoria de investimentos, o senhor Gil Pereira. O senhor Gil deu início informando aos presentes que já havia conversado com a senhora Bárbara que diante do cenário e de tudo que aconteceu no em 2024, a assessoria de investimentos começou um trabalho mais pontual diretamente com os RPPS em vários sentidos, pontuado com os presentes a questão da alocação e do Comitê de Investimentos também. O senhor Gil continuou pontuando que o cenário de 2025 tem uma previsão de ser tão difícil quanto o do ano de 2024, então para isso, a gente precisa tomar algumas medidas para ajustar a carteira de investimentos para um cenário de alta taxa de juros. Iniciamos o ano de 2024 achando que teria uma queda na taxa de juros, a queda da Selic como foi no final do ano de 2023, acompanhando a movimentação dos Estados Unidos e o cenário se inverteu e não foi isso que aconteceu. Para o ano de 2025, a assessoria está aguardando, os especialistas estão aguardando uma alta da taxa Selic para esse ano que provavelmente vai chegar até dezembro em 15,5%, então, a projeção para o mercado é que não ocorra queda de taxa básica de juros esse ano. Para isso, é necessário que os RPPS estejam preparados investindo valores justamente nos tipos de ativos que acompanham a alta da Selic que é para garantir uma maior rentabilidade nos investimentos, ou seja, estar com movimentação maior em índices, como IRF M1 e CDI, então, pensando no cenário econômico, foi demando do núcleo técnico uma sugestão de alocação geral para o Instituto. Para que fosse verificada a nossa carteira de investimentos e a partir disso sugerirem algumas modificações que poderiam ser feitas na carteira, ou para fundos já existentes ou para novos fundos que tivessem aderentes com o cenário do ano de 2025. Passadas estas informações, o senhor Gil, fez o compartilhamento da tela para apresentar o e-mail encaminhado em fevereiro pela assessoria técnica acerca das sugestões de alocações. O e-mail apresenta várias sugestões interessantes, pois apresenta vários resgates totais para fazermos. Estão sendo sugeridas movimentação que está totalizando uma movimentação de R\$ 10.609.677,01 (dez milhões, seiscentos e nove mil, seiscentos e setenta e sete reais e um centavo) dos recursos do Prevuna. Os fundos com resgate total são: CAIXA BRASIL GESTÃO, BB ALOCAÇÃO, BB IMA-B, BNB IMA-B E BB SOLIDEZ AUTOMÁTICO, todos eles são para sugestões de resgate total. Já o BB IMA-B é para resgate de R\$ 3.000.000,00 (três milhões). A sugestão é concentrar recursos em fundos IRF-M1 e em fundos atrelados ao CDI. Na carteira do Prevuna já existem os fundos BB IRF-M 1 e BNB IRF-M 1, parte do recurso vai pro BB IRF-M 1 R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) e R\$ 1.483.098,19 (um milhão, quatrocentos e oitenta e três mil, noventa e oito reais e dezenove centavos) para o BNB IRF-M 1. E dois fundos novos que é o BB TESOURO e o CAIXA BRASIL que vão utilizar uma parte dos recursos provenientes do Banco do Brasil, assim como os recursos da Caixa vão pra esses dois. São dois investimentos atrelados à taxa Selic e ao CDI. Ao finalizar a apresentação, o senhor perguntou se tinha algum questionamento, somente a senhora Bárbara mencionou que não, pois já vinha verificado antes e como já vinha sendo conversado com a assessoria de investimentos, só para as meninas ficarem cientes, principalmente Laura que acabou de ingressar no Comitê. A senhora Bárbara falou que essa sugestão foi devido ao cenário econômico, como o senhor Gil acabara de falar e para uma melhor segurança do Instituto na rentabilidade, pois ano passado, em janeiro de 2024, o Prevuna estava com um patrimônio de R\$ 27.056.485,89 (vinte e sete milhões, cinquenta e seis mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e oitenta e nove centavos) e o cenário não foi bom no ano de 2024, pois fechamos o ano com R\$ 27.168.237,57 (vinte e sete milhões, cento e sessenta e oito mil, duzentos e trinta e sete reais e cinquenta e sete centavos), ou seja, não tivemos quase nada de rentabilidade. Acrescentou ainda que nós tivemos vários meses com rendimento negativo e isso já estava preocupando a gente, então, quando entrou em contato com Gil, ele falou que a Lema já tinha feito esse levantamento com essas sugestões de alocação e que ao final da ligação, o e-mail chegou com as sugestões não dando tempo nem de ser solicitado via e-mail. Continuou informando que alguns investimentos foram feitos ano passado, mesmo sendo em renda fixa, foi feito um resgate do Banco do Brasil para o Banco do Nordeste, e mesmo assim, não obteve



tanta rentabilidade. Foi confirmado com a assessoria que não seriam modificados os investimentos em ações e o senhor Gil pontuou que realmente não seriam modificados os investimentos em renda variável e que provavelmente nossa carteira continuaria com rendimento negativo nesse tipo de ativo, mas como se trata um ativo volátil, por exemplo em um mês poderia render negativamente -4% e com dois meses render positivamente 15%, então, somente a própria renda variável ela pode reverter o seu prejuízo, a não ser que em uma situação muito pontual é que faríamos o resgate dela e investir em outro lugar, mas enquanto ela estiver investida, assim que realizar o resgate seja pra colocar em renda fixa ou outro recurso, ficaria evidenciada a perda de parte do recurso. Ano passado não foi bom para renda variável e esse ano provavelmente também não será. O que pode ser feito é minimizar as perdas e manter a renda variável onde está e focar onde possamos garantir um ganho melhor que é justamente renda fixa. A senhora Bárbara questionou quanto a previsão de rentabilidade dos fundos que serão feitas as novas alocações. O senhor Gil falou que a previsão de rentabilidade é sempre baseada em dois pontos o desempenho nos últimos 36 meses e aderência com a situação do mercado e como a cenário está bom para IRF-M 1 e CDI, e quando o corpo técnico faz a análise é com base no parecer dos últimos 6 meses os fundos CAIXA BRASIL e BB TESOURO estão com uma boa rentabilidade. Ele acrescentou que através do comparativo de fundos, iria nos encaminhar essa demonstração. O senhor Gil, pontuou que já tinha conversado com a senhora Bárbara, que precisaríamos do Comitê mais atuante para fluir os trabalhos, como é de conhecimento, o Instituto passou por uma auditoria do Tribunal de Contas que sempre pode acontecer a qualquer momento. A assessoria sempre faz consultas ao Tribunal e que ocorrem essas auditorias, são para melhorar o funcionamento do RPPS, são para solicitar atas do Comitê, as atas de alocações e o que fora resolvido, credenciamento. Eles precisam fazer esse acompanhamento através da auditoria para saber se o RPPS está funcionando de acordo com a legislação exige. O trabalho precisa ser feito da melhor forma possível de modo a blindar o RPPS e estarem cientes do trabalho a ser feito e do que o Tribunal espera. É necessário que o Comitê esteja atuante seja mensalmente ou bimestralmente. A senhora Laura questionou que no ano de 2024 não teve uma rentabilidade tão boa como se esperava e que foi finalizado com vinte e sete milhões, e foi colocada uma sugestão de alocação dos fundos, uma sugestão de 4 milhões, esse valor faz parte do montante dos vinte e sete milhões ou é a parte? O senhor Gil informou que esse valor faz parte do patrimônio do Instituto. Toda sugestão que é feita é com base no patrimônio já temos, a não ser que por exemplo, chegasse um recurso novo, como o Comprev, então seria sugerido que dentro de uma nova alocação, seria acrescentado o valor que teria recebido. Em seguida, o senhor Geovane entrou na reunião e permaneceu acompanhando. Foi repassado que foi sugerida uma nova alocação de recursos, em fundos que já temos e mais dois novos fundos, mas nas Instituições já temos. Laura questionou quanto ao resgate do Banco do Nordeste, a senhora Bárbara informou que o Instituto possui aplicações em três fundos do Banco do Nordeste e que o resgate seria apenas de um fundo, não seria uma retirada total. Nada mais havendo a tratar e sem mais para o momento a senhora Bárbara deu por encerrada a reunião. Eu, Bárbara de Melo Valença, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais.

Bárbara de Melo Valença
Laura Bristione da Silveira

Geovane
Bárbara de Melo Valença
Laura Bristione da Silveira